

Eu na USP Trinta estudantes de 5ª a 8ª séries das redes pública e particular de ensino integram programa que visa a aproximar os jovens da atmosfera da universidade

Alunos do fundamental conhecem a Esalq

CAMILA SOUZA
camilasouza@jornal.com.br

Abriu as portas da universidade aos estudantes do ensino fundamental e apresentar seus cursos, projetos e pesquisas é o objetivo do programa Eu na USP Júnior. Ontem e hoje, 30 alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental das redes pública e privada participam das atividades do programa no campus da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) em Piracicaba.

O Eu na USP tem como proposta oferecer aos alunos a oportunidade de vivenciar a atmosfera científica e cultural da universidade, conhecendo um pouco do dia-a-dia e das instalações da instituição. “Já conhecia a Esalq, tinha vindo a passeio. Porém, essa é a primeira vez que tenho a oportunidade de entrar nos prédios e de conhecer de perto o que é feito aqui. Estou achando muito interessante”, disse Natália Pecorari, 13.

Atividades acontecem durante as férias, em julho e fevereiro

Na manhã de ontem, Natália e os outros alunos aprenderam sobre como é feito o reaproveitamento de restos de peixes, transformados em ração animal. “Primeiro eles tiveram uma aula teórica, depois foram ao laboratório para aprender na prática”, contou Lia Ferraz de Arruda Suças, 30, pesquisadora do Getep (Grupo de Ensino e Extensão em Inovação Tecnológica e Qualidade do Pescado).

A pesquisadora ensinou aos alunos que 60% do peixe é jogado fora e todo esse resíduo pode ser reutilizado. “Eu não sabia que o peixe poderia ser reaproveitado para a produção de ração. É muito legal saber dos projetos desenvolvidos aqui e poder participar disso”, disse Luanda Ganeu, 14. À tarde, os alunos aprenderam o processo de produção de geléia.

Além da apresentação do curso de ciências dos alimentos, os alunos conheceram ainda um pouco do curso de engenharia agrônoma, por meio do cultivo

do café. De acordo com a professora Sonia Maria De Stefano Piedade, coordenadora do programa Eu na USP na Esalq, os 30 alunos se dividiram em dois grupos e nos dois dias de visita vão se rezezar entre as atividades.

No Departamento de Agroindústria e Alimentos, será trabalhado tema voltado ao incentivo do uso consciente de água e energia na produção de alimentos. Outra atividade é realizada no Museu Luiz de Queiroz e no campo, quando os alunos aprendem todo o processo de cultivo e de processamento do café. Os alunos conhecem de perto um cafezal, um terreiro para secar o café, a máquina de beneficiamento, torrefação e também saboreiam a bebida.

PROGRAMA — O Eu na USP é desenvolvido em Piracicaba, na Esalq, há dois anos. “O retorno dos alunos tem sido muito bom. Eles vivenciam o ambiente da universidade e ficam interessados pela instituição e pelos cursos”, contou a coordenadora. O programa é composto por módulos dedicados ao ensino fundamental, com o objetivo de introduzir o aluno no universo do



Participantes aprenderam como se dá o reaproveitamento de resto de peixe na produção de ração

ensino superior. O programa acontece duas vezes no ano, sempre nas férias escolares, em julho e fevereiro.

O programa possui 390 vagas distribuídas entre os campi da USP (Universidade de São Pau-

lo), sendo 150 para os módulos em São Paulo, 75 para Ribeirão Preto, 30 para Bauru, 30 para Piracicaba, 60 para Pirassununga e 45 para São Carlos. Além das atividades, os alunos almoçam no Restaurante Universitário e

conhecem o campus. O programa é uma realização da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, Serviço de Cultura e Extensão Universitária e Seção de Atividades Culturais da Esalq.